

## TURISMO, URBANIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA APA DO SISTEMA CANTAREIRA – UM ESTUDO DE CASO EM VARGEM/SP – BRASIL

Cristiane Ferraz e Silva Suarez [1]  
Giovana Dominicci Silva [2]  
Sônia Regina da Cal Seixas [3]  
João Luiz de Moraes Hoeffel [4]  
Almerinda Antonia Barbosa Fadini [5]



OLAM – Ciência & Tecnologia, Rio Claro, SP, Brasil – ISSN: 1982-7784 – está licenciada sob [Licença Creative Commons](#)

**Palavras-chave:** Turismo. Meio Ambiente. Sustentabilidade. Unidade de Conservação. Planejamento. Qualidade de Vida.

O crescimento acelerado do turismo em áreas protegidas tem gerado debates quanto às dificuldades de integrar as políticas públicas do turismo às políticas de gestão ambiental e urbanização. Neste cenário, este artigo apresenta uma reflexão sobre o desenvolvimento turístico e urbano e sua inter-relação com os fenômenos socioambientais e com a melhoria da qualidade de vida das comunidades onde se desenvolve. A pesquisa tem como objetivo estudar como o processo de desenvolvimento turístico e urbano está ocorrendo no município de Vargem / SP, parte integrante da Área de Proteção Ambiental do Sistema Cantareira e seu impacto na qualidade de vida dos moradores locais, além de contribuir para elaboração de políticas públicas de turismo que possam embasar planos turísticos sustentáveis para a localidade.

O município de Vargem possui uma área de 142,9 Km<sup>2</sup>, com cerca de 7.036 habitantes, segundo dados da Fundação Seade (2009), e está situado na Região Bragantina no interior do Estado a 97 km da capital São Paulo, as margens da Rodovia Fernão Dias. Insere-se nos domínios do Planalto Atlântico, na Serra da Mantiqueira, possuindo relevo ondulado de escarpas e maciços modelados em rochas do complexo cristalino, onde primitivamente predominavam as coberturas

vegetais de Floresta Atlântica (MOLINARI, 2004). Atualmente existem apenas alguns remanescentes de cobertura vegetal nativa, concentradas basicamente nas áreas de maior altitude, com predomínio de campos antrópicos e apresenta uma problemática ambiental centrada na conservação de recursos hídricos.

Simultaneamente, a região apresenta vários problemas socioambientais e determinantes nos processos econômicos intensivos de expansão industrial e urbana e de incremento turístico na região aos quais esta área foi submetida. Estes problemas estão relacionados, principalmente, a duplicação da Rodovia Fernão Dias e a construção do Sistema Cantareira, que segundo os resultados do Diagnóstico Socioambiental Participativo do Sistema Cantareira, realizado pelo Instituto Socioambiental (2007), produz metade da água consumida pelos 19 milhões de habitantes da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), sendo considerado um dos maiores sistemas produtores de água do mundo. Contudo, dados do relatório indicam que nos últimos anos foi possível verificar uma tendência de piora na qualidade da água no sistema decorrentes do surgimento de empreendimentos imobiliários residenciais e de lazer no entorno dos reservatórios, sem o devido planejamento. Este quadro é ainda potencializado pela falta de articulação entre os atores locais e pela ausência de gestão participativa da região do Sistema Cantareira.

Vargem pertence à Área de Proteção Ambiental do Sistema Cantareira, Unidade de Conservação instituída pela Lei Estadual nº 10.111/1998 e que abrange também os municípios de Atibaia, Bragança Paulista, Joanópolis, Mairiporã, Nazaré Paulista e Piracaia (SÃO PAULO, 2000). Esta Unidade de Conservação ainda não está regulamentada, fato que vem intensificando uma problemática ambiental centrada no parcelamento do solo e na conservação de recursos hídricos. Assim, apesar de estar inserido nesta APA, percebe-se que o município vem passando por diversos impactos e transformações socioambientais que necessitam ser adequadamente analisados, em especial os provocados pelo uso turístico, onde enfatiza-se a necessidade de estudos que possam contribuir para políticas públicas

voltadas para planos turísticos sustentáveis e projetos que visem a melhoria da qualidade de vida dos autóctones. Esta pesquisa busca também analisar a participação local na gestão turística e do meio ambiente, além de verificar se existem estratégias que associem o desenvolvimento turístico com a conservação ambiental e a qualidade de vida local.

E, neste contexto, o conceito de qualidade de vida pode contribuir para uma maior compreensão de locais que passam por transformações socioambientais, e analisar o acesso aos bens fundamentais para complementação da vida como o lazer, as relações com a natureza, o trabalho e o turismo (BARBOSA, 1998). Antunes (2006) também reforça a importância de se analisar a qualidade de vida das comunidades receptoras do turismo, levando-se em consideração os reais problemas, necessidades e os interesses dos seus autóctones. Tais interesses devem ser relevantes para a elaboração do planejamento turístico para a localidade e que possibilite a melhoria das condições da qualidade de vida da comunidade receptora.

A pesquisa apresenta três etapas que utilizam metodologias diferenciadas, a saber: a primeira foi de caráter documental e exploratório, com o objetivo de aprimoramento de idéias e maior familiarização com o objeto de estudo. Nesta etapa foram realizados um levantamento bibliográfico e a sistematização dos dados já existentes sobre a localidade.

Em uma segunda etapa será realizada uma pesquisa quantitativa junto à população local e aos gestores públicos que possibilitará a obtenção das respostas das questões enunciadas. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo onde os fatos serão observados, registrados, analisados, classificados e interpretados pelos pesquisadores por meio de técnicas de coleta de dados como questionários e observação sistemática. Nesta fase, também será realizado um levantamento das lideranças locais e realização de entrevistas com as pessoas identificadas buscando analisar seu papel na elaboração de ações pelo poder público.

Pretende-se verificar se existem indicadores que possam subsidiar a formulação de políticas públicas locais relacionadas ao turismo. Serão utilizados como referência os indicadores da Organização Mundial de Turismo (WTO, 2004), os quais serão aplicados à realidade do município de Vargem.

Para a identificação das potencialidades turísticas locais que possam contribuir para a elaboração de propostas de desenvolvimento sustentável em Vargem, serão utilizadas também as técnicas de avaliação do potencial turístico propostas por Cerro (1993), onde o autor diferencia três enfoques básicos para proceder esta avaliação: o enfoque analítico, a análise das preferências da demanda turística e a avaliação econômica dos recursos.

Na terceira etapa será realizada uma pesquisa qualitativa exploratória por meio de entrevistas junto aos diferentes atores sociais visando verificar e analisar a participação destes atores na elaboração e implantação de políticas públicas relacionadas ao turismo e meio ambiente em Vargem e levantar as estratégias recomendadas e adotadas para a conservação ambiental.

Neste cenário, a restrição espacial, a cobertura vegetal e os incentivos fiscais restringem o desenvolvimento industrial fazendo da atividade turística, na visão dos gestores e empresários locais, a única alternativa econômica possível em Vargem.

Por meio das pesquisas realizadas até o momento foi possível verificar que, em função do acesso facilitado a esta região através das Rodovias D. Pedro I e Fernão Dias, esta APA vem se tornando alvo de empreendimentos imobiliários diversos, consolidando um processo crescente de ocupação do solo e uso turístico desordenado. Esta expansão urbana, estimulada pelo crescimento da Região Metropolitana de São Paulo rumo a Região Bragantina, e por políticas municipais de incremento urbano, vem ocorrendo de forma intensa e caracteriza-se pela proliferação de loteamentos de alta densidade populacional, implantados sem uma adequada infra-estrutura. Dos usos identificados, os mais dinâmicos, impactantes e

transformadores são os associados aos processos turísticos e de urbanização (HOEFFEL; FADINI; MACHADO E REIS, 2005).

O desenvolvimento turístico em Vargem pode ser caracterizado pela presença de marinas, pousadas, condomínios de segunda residência e chácaras de final de semana e este uso vem transformando alguns bairros rurais do município em áreas de lazer, o que pode ser evidenciado nas diversas baías transformadas em praias de fim de semana, nas várias áreas de pesca, nos esportes náuticos, em especial *jet-ski* e lanchas, nas áreas de escalada de escarpas e de esportes radicais e na presença de bares e restaurantes. Alguns impactos ambientais decorrentes destes usos podem ser observados através do acúmulo de lixo em vários pontos da represa, dos desmatamentos, queimadas e limpezas de sub-bosque e da grande aglomeração de pessoas em diversas áreas naturais e urbanizadas, que não apresentam infra-estrutura adequada, planejamento turístico e práticas de educação ambiental (FADINI; HOEFFEL; SUAREZ, 2007).

A atividade turística no município de Vargem está totalmente inserida na problemática ambiental relacionada ao uso dos recursos hídricos da região e seu desenvolvimento está atrelado a um processo de urbanização muito rápido. Considerando que o turismo não pode se desenvolver de forma sustentável quando as condições locais se apresentam de forma precária, as intervenções que possam contribuir para a melhoria dos níveis de educação, saúde e renda são evidentemente essenciais. Isto requer a participação tanto do poder público quanto da iniciativa privada e da comunidade local, possibilitando assim que o turismo seja um mecanismo de transformação social e de melhoria da qualidade de vida da população. Desta forma, este artigo está possibilitando estudos dos processos de desenvolvimento turístico e urbano em Vargem e análises das efetividades das políticas públicas, na busca pela sustentabilidade e qualidade de vida para esta unidade de conservação. A pesquisa conta com apoio financeiro da FAPESP, processo 2007/59833-0, e é parte da tese de doutorado da pesquisadora Cristiane Ferraz e Silva Suarez no Programa de Doutorado em Ambiente e Sociedade do

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, R. Desenvolvimento turístico: um olhar sobre as comunidades receptoras. In: RUSCHMANN, D.V.M e SOLHA, K.T. (org.) **Planejamento turístico**. Barueri: Manole, 2006, p. 201-208.

BARBOSA, S. R. da C. S. Qualidade de vida e ambiente: uma temática em construção. In: BARBOSA, S. R. da C. S. (org.). **A temática ambiental e a pluralidade do ciclo de seminários do NEPAM**. Campinas: Unicamp, 1998, p. 401-425.

CERRO, F. L. **Técnicas de evaluación del potencial turístico**. Madrid: Centro de Publicaciones del Ministério de Industria Comercio y Turismo, 1993.

FADINI, A. B. ; HOFFEL, J. e SUAREZ, C. **Parcerias ambientais: diagnóstico turístico e propostas de educação ambiental em Vargem – SP**, Projeto de Pesquisa de Políticas Públicas 06/51790-8, FAPESP, 2007.

HOEFFEL, J. L.; FADINI, A. A. B; MACHADO, M. K.; REIS, J. C. Trajetórias do Jaguar – a complexidade sócio-ambiental no Reservatório dos Rios Jaguar/Jacareí. **Proceedings International Congress on Environmental Planning and Management**. Brasília: Catholic University of Brasília, 2005, p. 1-16 (CD Rom).

MOLINARI, J. B. **Vargem: origem e formação**. Bragança Paulista: Gráfica Leal, 2004.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. **Atlas das Unidades de Conservação Ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo: SMA, 2000.

WHATLEY, M. **Cantareira 2006: um olhar sobre o maior manancial de água da Região Metropolitana de São Paulo**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2007.

WTO – World Tourism Organization. **Indicators of sustainable development for tourism destinations: a guidebook**. Madrid: WTO, 2004.

---

### Informações sobre os autores:

[1] Cristiane Ferraz e Silva Suarez – <http://lattes.cnpq.br/7955383731847589>  
NEPAM / UNICAMP e Universidade São Francisco.  
Contato: [cristiane.suarez@saofrancisco.edu.br](mailto:cristiane.suarez@saofrancisco.edu.br)

[2] Giovana Dominicci Silva – <http://lattes.cnpq.br/1356242304868969>  
NEPAM / UNICAMP e Centro de Estudos Ambientais – Sociedades e Naturezas da  
Universidade São Francisco.

Contato: [giovanadsilva@hotmail.com](mailto:giovanadsilva@hotmail.com)

[3] Sônia Regina da Cal Seixas – <http://lattes.cnpq.br/4762940910820774>  
NEPAM-IFCH / UNICAMP.

Contato: [srcal23.seixas@gmail.com](mailto:srcal23.seixas@gmail.com)

[4] João Luiz de Moraes Hoefel – <http://lattes.cnpq.br/7635072427530391>

Centro de Estudos Ambientais – Sociedade e Naturezas da Universidade São Francisco.

Contato: [joaoluiz@saofrancisco.edu.br](mailto:joaoluiz@saofrancisco.edu.br)

[5] Almerinda Antonia Barbosa Fadini – <http://lattes.cnpq.br/7835878522109146>

Centro de Estudos Ambientais – Sociedade e Naturezas da Universidade São Francisco.

Contato: [almerindafadini@hotmail.com](mailto:almerindafadini@hotmail.com)